

Palavras de Kyoshu-Sama

Culto do Início da Primavera

Templo Messiânico, Solo Sagrado de Atami

4 de fevereiro de 2014

Parabéns a todos neste Culto do Início da Primavera.

É com profunda reverência a Deus que digo que a Vontade do Deus Criador é fazer com que todos os seres humanos se tornem Seus filhos.

Nesse sentido, Meishu-Sama é o nosso modelo e um exemplo de alguém que se tornou um filho de Deus através do seu renascimento como um Messias.

Hoje, neste dia do início da primavera, eu gostaria de louvar a Deus, que é uno a Meishu-Sama, e expressar-Lhe a minha gratidão por estar, juntamente com cada um dos senhores, toda a humanidade e todos os ancestrais, sendo preparado por Ele para renascer como Seu filho.

Fiquei sabendo que os senhores, membros da Izunome Kyodan, definiram como objetivo para este ano “ter o desejo de nascer de novo como filho de Deus e almejar se tornar um pioneiro da salvação”. Sei que, para alcançar esse objetivo, os senhores estão se esforçando em praticar Johrei, Agricultura Natural, horta caseira e artes, além da prática de compartilhar o amor altruísta de Meishu-Sama com o próximo. É com sincera humildade

que tomei conhecimento do esforço contínuo que cada um dos senhores tem dedicado à obra divina de Meishu-Sama.

Hoje eu gostaria de lhes dizer que o verdadeiro “pioneiro da salvação” é, na realidade, Meishu-Sama.

Meishu-Sama veio à Terra e, assim como todos nós, tomou forma humana e viveu entre nós. Ele nos transmitiu a palavra de Deus e também nos mostrou o poder de Deus de várias maneiras.

E não foi só isso. Apesar de termos a tendência de esquecer desse ponto, Meishu-Sama foi a primeira pessoa entre nós, ou seja, o pioneiro, a realmente acreditar no paraíso interior, retornar a esse paraíso e demonstrar que o ato de retornar ao paraíso interior é a única forma de salvar as pessoas trazendo-as ao paraíso. Meishu-Sama escreveu o seguinte em um poema: “Eu me tornarei, antes de qualquer outra pessoa, um habitante do paraíso com o desejo de trazer os outros ao paraíso”.

O que Meishu-Sama quer que compreendamos através desse poema é que a nossa verdadeira residência, o nosso verdadeiro endereço residencial, é esse paraíso existente no centro da consciência de cada um de nós e que a missão de todos os seres humanos é servir a Deus nesse paraíso.

Ciente dessa missão, Meishu-Sama retornou ao seu paraíso interior, sendo o nosso pioneiro. Porém, ele não retornou sozinho.

Ele retornou ao paraíso juntamente com toda a humanidade e todos os ancestrais e abriu o caminho para que também pudéssemos retornar ao paraíso e entrar no caminho da salvação ou, em outras palavras, no caminho do renascimento como um filho de Deus.

É por isso que precisamos reconhecer Meishu-Sama como o verdadeiro “pioneiro da salvação”.

Eu estou certo de que, agora, Meishu-Sama está nos incentivando a compreender qual é a verdadeira missão do ser humano e a seguir os seus passos para nos tornarmos verdadeiros “pioneiros da salvação”.

Portanto, vamos corresponder a esse desejo de Meishu-Sama com grande alegria. Vamos nos tornar hoje os primeiros, dentre toda a humanidade, a retornar ao nosso paraíso interior e trazer conosco toda a humanidade e todos os nossos ancestrais como aqueles que já foram perdoados, purificados e salvos. E acredito que é dessa forma que Deus deseja que os senhores sirvam como verdadeiros pioneiros da Sua obra de salvação.

E não podemos esquecer: apesar de não termos recordações disso, a partícula divina que cada um de nós possui estava originalmente no paraíso servindo a Deus juntamente com Meishu-Sama. Por isso, o fato de se tornarem verdadeiros “pioneiros da salvação” na Terra significa também

que os senhores estão relembrando como costumavam servir a Deus no paraíso e como foram constantemente usados na Sua obra de salvação muito antes de nascerem neste mundo.

Eu gostaria de sugerir uma prática que todos os senhores podem fazer como verdadeiros “pioneiros da salvação”. Quando forem visitar ou encontrar alguém, sempre que pensarem ou estiverem ministrando Johrei em alguém, falem mentalmente para essa pessoa: “Juntos, vamos retornar ao nosso paraíso interior como pessoas ligadas a Meishu-Sama”.

Os senhores podem achar que nada mudará com essas palavras proferidas mentalmente. Sim, é verdade que talvez não consigam perceber qualquer diferença no mundo físico. Mas os senhores precisam saber: o poder dessas palavras gerará uma força de salvação muito além do que podem imaginar e, tenho certeza, a sua partícula divina brilhará mais intensamente do que nunca dentro dos senhores.

Gostaria de dizer também que o ato de retornar ao paraíso como um “pioneiro da salvação” não está desvinculado do outro objetivo que os senhores firmaram para este ano, isto é, ter o desejo de nascer de novo como um filho de Deus. Isto é porque Deus está no paraíso e os senhores jamais poderão ser Seus filhos se não forem habitantes do paraíso, a casa de Deus.

É por essa razão que eu gostaria que os senhores soubessem que os

seus dois objetivos: servir a Meishu-Sama como um “pioneiro da salvação” e ter o desejo de “nascer de novo como um filho de Deus”, não são duas coisas distintas. Eles são uma só coisa.

Eu tenho que dizer que o nosso verdadeiro Pai da vida é Deus.

E foi Meishu-Sama quem nos ensinou essa verdade compartilhando sua própria experiência conosco.

Há 60 anos atrás, em 19 de abril de 1954, menos de um ano antes de seu falecimento, Meishu-Sama sofreu um colapso repentino com sintomas de derrame cerebral. Enquanto lutava para se recuperar do derrame, no dia 5 de junho daquele mesmo ano Meishu-Sama convocou seus discípulos mais devotados ao Hekiunso, sua residência em Atami na época, e disse-lhes o quão surpreso e feliz estava por ter renascido como um Messias, como um santo filho de Deus.

Dez dias depois, no dia 15 de junho de 1954, foi realizada em Atami a “Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias” na qual Meishu-Sama comunicou esse fato surpreendente aos seus fiéis.

Quando pensamos sobre esses eventos, há um ponto que jamais podemos ignorar: Meishu-Sama não disse que havia renascido como um Messias *depois* de recuperar suas forças e se convalescer do derrame. Ele declarou que havia renascido como um Messias *em meio* à dificuldade com

sua doença, sem ter apresentado qualquer sinal aparente de melhora.

Lembrem-se: na realidade, a doença de Meishu-Sama piorou após ele anunciar ter renascido como um filho de Deus e, eventualmente, sem superá-la, Meishu-Sama deixou a Terra no dia 10 de fevereiro do ano seguinte.

Eu preciso ressaltar mais uma vez: Meishu-Sama encontrava-se *em meio* à doença quando percebeu ter se tornado um filho de Deus e sentiu uma enorme alegria nisso. Por quê?

Acredito firmemente que, ao enfrentar uma doença da qual não se recuperava como desejava e se deparar com a morte física, Meishu-Sama, com a ajuda de Deus, percebeu que havia uma outra vida que todos nós, seres humanos, possuímos além da vida que herdamos dos nossos pais físicos. Em outras palavras, acredito que Meishu-Sama sentiu, verdadeira e concretamente, a limitação da sua vida física e a eternidade da vida de Deus dentro de si. Talvez Meishu-Sama já soubesse desse fato em teoria. Porém, sinto que, através do derrame, Deus perguntou com severidade a Meishu-Sama em qual vida ele realmente acreditava: a vida recebida dos seus pais físicos ou a vida eterna a ele concedida por Deus?

Surpreso com esse questionamento feito por Deus, imagino que Meishu-Sama tenha respondido a Deus dizendo: “Por favor, perdoe o meu

pecado mais grave de não ter acreditado que a vida que eu tenho é, na realidade, Sua. Eu entrego a minha alma ao Senhor, Deus, meu verdadeiro Pai. Se for a Sua vontade, por favor aceite a minha alma, a mais preciosa de todas as Suas criações”, e entregou sua vida, sua alma, a Deus.

Sendo Ele o verdadeiro Pai de Meishu-Sama, acredito que Deus tenha aceitado a sua alma com grande alegria e decidido conceder-lhe uma vez mais a Sua vida eterna, reconhecendo Meishu-Sama como Seu verdadeiro filho.

Tenho certeza que Meishu-Sama teve a permissão de sentir essa grande alegria de Deus dentro de si, e é por isso que ele nos disse ter renascido como um filho de Deus e compartilhou sua alegria conosco através da cerimonia do dia 15 de junho de 1954.

Por muito tempo viemos caminhando na escuridão sem reconhecer o verdadeiro Pai da nossa vida.

Devido à sua grande misericórdia, e tendo renascido como filho de Deus, Meishu-Sama nos fez reconhecer quem é o nosso verdadeiro Pai.

É claro que nós recebemos essa vida física dos nossos pais físicos. Mas não podemos esquecer jamais da outra vida, a verdadeira vida que nos foi concedida por Deus.

Quando penso no extraordinário fato de Deus, o nosso verdadeiro Pai,

e Meishu-Sama, que renasceu como filho de Deus, estarem ambos brilhando intensamente em meu interior, devo dizer que fico sem palavras e sinto um profundo respeito e admiração pelo Criador por essa Sua maravilhosa benção.

Fala-se frequentemente que precisamos honrar os nossos pais. Agora, através de Meishu-Sama, viemos conhecer e encontrar o nosso verdadeiro Pai. E é esse nosso verdadeiro Pai, Deus, quem deseja que todos nós nos tornemos realmente Seus filhos. Acreditando que viemos à Terra para nos tornarmos filhos de Deus vamos, em nome de Meishu-Sama, falar ao nosso Pai: “Eu ignorei isto até hoje, mas agora sei que o meu verdadeiro Pai é o Senhor, meu Deus”. É assim que poderemos verdadeiramente honrar o nosso Pai. Este será um enorme, mas invisível passo para o renascimento como filho de Deus.

Para encerrar, neste dia do início da primavera, eu gostaria de expressar minha mais sincera gratidão a Deus por eu ter podido me ligar a Meishu-Sama e por ter, finalmente, despertado do longo sono no qual acreditava no conceito de morte. Agora, como pessoas que foram abençoadas por conhecer o Pai da nossa vida eterna, vamos receber o novo, revigorante sopro de Deus e orar para que esse sopro da vida seja compartilhado através de nós com toda a humanidade, todos os ancestrais e

toda a natureza.

Muito obrigado.